

Cuidando melhor da Cidade - A apresentação do balanço segue uma lógica revelando as prioridades da gestão municipal nos últimos anos. Uma delas é relativa à conservação da infraestrutura e equipamentos públicos. Na ocasião, foi mostrado, por exemplo, que, em 2011, houve o maior programa de manutenção de vias públicas dos últimos 30 anos. A ação propiciou o recapeamento de 51 ruas e avenidas, o conserto de 418 placas de concreto e 70 mil tapa-buracos, resultando num investimento de R\$ 35,9 milhões – três vezes mais que em 2010.

Ainda no segmento de manutenção urbana, foram divulgadas informações sobre as ações para melhorar a drenagem na cidade. Nos últimos três anos, foram investidos R\$ 35,3 milhões em serviços de conservação e limpeza dos 66 canais e de cerca de mil Km de tubulações de canaletas e galerias que cortam a capital pernambucana. Ainda neste aspecto, o ano de 2011 ficou marcado, pelo início das ações do programa Canais do Recife, que dispõe de R\$ 95,3 milhões do PAC Drenagem e outros recursos, para requalificação dos canais da cidade – 11 deles já estão com ordem de serviço assinada, sendo três com obras iniciadas.

Finalizando os dados sobre a preservação da infraestrutura da cidade serão apontadas as melhorias na limpeza, pontes e áreas de lazer. Em 2011, houve um crescimento e eficientização dos serviços de coleta e varrição com a renovação da frota de caminhões e demais equipamentos. Isso propiciou um aumento de 100 mil toneladas no recolhimento de lixo em 2011. Também houve um reforço na preservação de áreas de lazer com a revitalização de 22 praças e parques, além da modernização dos mercados públicos. Além disso, foi destacado o trabalho de restauração iniciado no início de dezembro deste ano, em 12 pontes, 35 pontilhões e seis cais.

Crescimento e geração de empregos – O Recife tem se mostrado o coração do desenvolvimento de Pernambuco. Isso se comprova quando são enumerados alguns dados reveladores como a criação de 28 mil postos de trabalho nos primeiros 10 meses do ano (segundo estudo do DIEESE), sendo que, em outubro, o Recife foi a capital nordestina com maior número de empregos gerados, 5 mil. Setores como o da Construção Civil não param de crescer (38% entre setembro de 2010 e setembro de 2011) na capital pernambucana, além de serviços e comércio. E, paralelamente, o empreendedorismo individual avança com um crescimento de 92,8% (janeiro a setembro de 2011). Com isso, a média salarial do trabalhador no Recife cresceu 26,8%, neste ano, e o desemprego diminuiu 22,3% - dado melhor que a média da Região Metropolitana, que obteve redução de 17,4%.

Boa parte dos resultados citados se deve a uma série de iniciativas da Prefeitura do Recife para estimular o crescimento da cidade. Entre elas está a maior agilidade no licenciamento de grandes empreendimentos como shoppings, comércios de alta escala, condomínios, entre outros, que alavancam o setor da Construção Civil. No início de dezembro, foi criado o Grupo de Análise de Projetos Especiais que vai diminuir ainda mais esse processo (120 dias).

Para estimular o crescimento, a PCR também tem adotado uma política de incentivo a novos empreendimentos com a redução na cobrança de impostos (ISS) como foi feito no caso da nova sede do Call Center Contax. Além disso, a Administração Municipal tem promovido a capacitação de novos trabalhadores através de programas como o Recife das Oportunidades, que preparou, só em 2011, cerca de oito mil jovens. Aliada à qualificação, a PCR firma parcerias para garantir o acesso dessa nova mão-de-obra ao mercado formal como o convênio com a Fundação CDL, que proporcionou 300 vagas.

Políticas Sociais – Para garantir o acesso à moradia digna, educação, saúde e bem estar, a Prefeitura do Recife ampliou os investimentos em vários programas municipais. Já foram entregues 20 conjuntos habitacionais, outros 16 estão com obras em andamento e mais oito serão construídos no período 2009-2012. Isso representa um investimento de R\$ 300 milhões em 4 mil moradias para pessoas que viviam em palafitas e outras situações de risco.

Também foram destinados investimentos em grande escala para enfrentar o déficit de saneamento básico no Recife. Já foram investidos, entre 2009 e 2011, R\$ 76,6 milhões em obras de recuperação e implantação de esgotamento sanitário e saneamento integrado em áreas como Beberibe, Cordeiro, Mustardinha, Mangueira e Roda de Fogo.

A Prefeitura do Recife também reforçou as ações de enfrentamento ao período chuvoso com o maior investimento já feito na Operação Inverno (R\$ 57 milhões). Neste ano, a capital pernambucana enfrentou o inverno mais rigoroso desde a década de 70 (mais de 3 mil mm de índice pluviométrico). Por conta das ações preventivas foi possível mais uma vez salvar muitas vidas. Mais de mil profissionais estiveram envolvidos em ações de retirada de famílias de áreas de risco, limpeza, combate a alagamentos, monitoramento de trânsito, atendimento médico, assistência social entre outras.

Na área da saúde, a PCR está reforçando a rede com a reforma e a ampliação da estrutura existente. Foram entregues neste ano três Unidades de Saúde da Família, através de investimentos em parceria com o Governo Federal, outras 15 serão beneficiadas. Está prestes a ser entregue a Policlínica de Água Fria, resultado de investimento de R\$ 2,3 milhões. Outra ação significativa neste ano foi a reforma e ampliação do Samu, com a renovação da frota de ambulâncias e a inclusão de mais um helicóptero. Além disso, as obras de construção de 16 academias da cidade estão em andamento de um total de 20 beneficiadas. O Recife ainda obteve, em 2011, uma conquista marcante: a redução de 99% nos casos de filariose. Com isso, a cidade abandona o status de capital da filariose e elimina a doença já em 2012.

Já na Educação, a PCR tem consolidado avanços que propiciam registros relevantes para a cidade. O índice de abandono na rede pública é de somente 4,8% no Ensino Fundamental. Hoje, a rede recifense ocupa a décima colocação entre as capitais do Brasil com melhor avaliação na aprovação dos alunos. Em 2011, foram iniciadas as obras em 10 Centros Municipais de Educação Infantil. Outros 13 estão previstos para o

próximo ano e mais 19 serão implantados na segunda fase do projeto para garantir boa educação a crianças de até cinco anos.

Futuro com sustentabilidade – A mobilidade urbana foi um dos assuntos mais destacados no Recife em 2011. Diversas ações, projetos e obras foram iniciadas, dentre elas a Via Mangue. O sistema viário começa a virar realidade com as intervenções encaminhadas na Imbiribeira, Cabanga e Boa Viagem. São cerca de R\$ 433 milhões previstos para a realização da maior obra viária dos últimos 30 anos, que vai se aliar uma rede que garantirá um trânsito melhor e maior mobilidade na capital pernambucana com vistas para a Copa de 2014. Nesse conjunto estão ainda o Viaduto Capitão Temudo, que teve a duplicação entregue neste ano, e os corredores exclusivos de ônibus que serão erguidos em parceria com o Governo do Estado, facilitando o deslocamento entre as zonas Leste/Oeste e Norte/Sul da cidade. Com investimento previsto em R\$ 1,6 bilhão, as obras têm recursos do PAC Mobilidade e devem ser entregues antes da Copa 2014.

Neste ano, outro importante projeto para melhorar a mobilidade no Recife começou a se tornar realidade, o Capibaribe Melhor. O sistema viário que ligará o bairro da Iputinga ao Monteiro deve ter seu processo licitatório já concluído em janeiro de 2012. O programa prevê outras ações, que já estão em andamento, como a requalificação dos parques do Caiara, Santana e Apipucos. O pacote de obras, que ainda conta com a construção de dois habitacionais, totaliza mais de R\$ 87 milhões.

A melhoria no tráfego de veículos no Recife também contou com o suporte de ações de disciplinamento e fiscalização do trânsito que começaram a ser implantadas no primeiro semestre deste ano. Intitulado como Plano de Ações para o Trânsito, o conjunto de iniciativas já mudou e melhorou a circulação de veículos nas avenidas Agamenon Magalhães, Norte e Caxangá. Também passaram por mudanças ruas em Boa Viagem, Boa Vista e Madalena. O Plano, que tem investimento orçado em R\$ 1,19 milhão, também propiciou a modernização de 210 conjuntos de semáforos e contratará mais 200 agentes para o monitoramento do trânsito.

Ações para revitalização do centro histórico do Recife também foram desenvolvidas ao longo de 2011. Já está em fase final a restauração de oito ruas do bairro do Recife como a Tomazina, Vigário Tenório e Mariz e Barros, por meio do programa Monumenta BID. Ainda foram instaladas luminárias e lâmpadas nessas vias que propiciam uma luminosidade mais viva e que realça o cenário histórico.

A área central também teve incentivo cultural com diversos eventos e shows ao longo do ano do projeto Viva o Recife Antigo. Outro foco de atuação aconteceu pelo programa Recife Nosso Centro!, onde foram promovidas diversas ações de ordenamento do comércio informal em vias importantes como a Dantas Barreto, Hospício e Sete de Setembro, além do início da restauração de calçadas como da Rua Princesa Isabel.

Parcerias para o desenvolvimento – Uma marca da gestão municipal tem sido a capacidade de firmar parcerias para a realização das grandes obras que estão mudando a cidade. São cerca de R\$ 4 bilhões em investimentos viabilizados para o Recife por meio de financiamentos, repasse de recursos, convênios entre outros acordos com os governos Federal e do Estado, Caixa Econômica, BNDES, Banco Mundial e Banco Interamericano. Esses recursos estão propiciando obras como a Via Mangue, a requalificação da comunidade do Pilar, PAC Mobilidade, Habitação, Saneamento, segurança nos morros, Saúde, Educação e áreas verdes.

Participação popular nos rumos da cidade – De 2009 até o final do primeiro semestre deste ano, 365 mil pessoas participaram na tomada de decisões para a cidade através do Orçamento Participativo. A Prefeitura do Recife destinou neste período cerca de R\$ 443 milhões para transformar em realidade a vontade do povo. Esse montante garantiu a conclusão de 701 obras e permitirá a entrega de outras 3.300, totalizando 4 mil ações. A campeã de votos entre as intervenções solicitadas pelas comunidades é a pavimentação e drenagem de vias, seguida pelas obras de contenção de encostas, saúde e educação.